

UM DIAGNÓSTICO DA DIVULGAÇÃO BOTÂNICA POR INSTITUIÇÕES DA REGIÃO NORTE DO BRASIL ATRAVÉS DA ANÁLISE DE PERFIS DO APLICATIVO INSTAGRAM

Jorge Tadeu da Silva Rodrigues ¹; Renara Porfírio dos Santos ², Francisca Josiane Pereira Bezerra ³, Lucas Figueiredo Lima ⁴, Marcos da Conceição Oliveira ⁵
Ana Laura Silva Luz ⁶, Felipe Fajardo Villela Antolin Barberena ⁷

¹ Graduando em Ciências Biológicas. Universidade Federal Rural da Amazônia, Capitão Poço, Pará. jorgetadeu0100@gmail.com

² Graduando em Ciências Biológicas. Universidade Federal Rural da Amazônia, Capitão Poço, Pará.

³ Graduando em Ciências Biológicas. Universidade Federal Rural da Amazônia, Capitão Poço, Pará.

⁴ Graduando em Ciências Biológicas. Universidade Federal Rural da Amazônia, Capitão Poço, Pará.

⁵ Mestrando em Ciências Biológicas – Botânica Tropical, Belém, Pará.

⁶ Doutora em Ciências Biológicas. Universidade Federal Rural da Amazônia, Capitão Poço, Pará.

⁷ Professor. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Macaé, Rio de Janeiro.

RESUMO

O número de contas no aplicativo Instagram destinadas à divulgação botânica aumentou significativamente no Brasil nos últimos anos. No presente estudo, objetivamos apresentar um diagnóstico quali-quantitativo dessas páginas na região Norte destacando, em especial, o número de contas, a localização geopolítica das instituições que as gerenciam e a forma de compartilhamento do conteúdo. Os dados principais foram obtidos da página do Núcleo de Divulgação Científica e Extensão da Sociedade de Botânica do Brasil, que seguia 862 contas em 29/10/2025. Excluímos os perfis pessoais, de órgãos de fomento à pesquisa, os atrelados a instituições estrangeiras, e também os destinados à promoção de eventos científicos anuais, por serem específicos e descontinuados. Complementarmente, realizamos busca simples na barra principal de pesquisa do Instagram com os termos “botânica” e “site botânico”. As páginas que publicaram menos de 200 postagens foram analisadas quanto à forma prioritária de divulgação (fotos ou *reels*). Os principais resultados foram organizados em planilhas do Excel, para a confecção de gráficos e mapas. Encontramos 10 dez perfis botânicos ativos, sendo um de divulgação científica, cinco relacionados a herbários, três de laboratórios ou similares e um de Programa de Pós-Graduação. Dez contas estão associadas às instituições do estado do Pará e Amazonas. Não encontramos contas associadas aos outros cinco estados que compõe a região Norte (Acre, Amapá, Roraima, Rondônia e Tocantins). Contabilizamos 1.245 postagens no total. Apenas três páginas realizaram mais de 200 postagens. As outras sete páginas postaram 561 fotos (predominantemente de *folders* de divulgação de eventos ou estudos científicos, de pesquisadores e da flora brasileira) e 72 *reels*. No total, os 10 perfis possuem 12.228 seguidores (média de 1.157), porém nenhum possui mais de 2.000 seguidores. Constatamos que muitos desses perfis não se seguem e que apenas cinco perfis realizaram postagens no último mês, consistindo em ações esporádicas e pouco profícuas para uma efetiva divulgação científica. Através desse diagnóstico, esperamos estimular o estabelecimento de conexões e colaborações entre os perfis botânicos, ampliando o número de seguidores de todas as contas e o alcance das postagens botânicas através das divulgações no Instagram. Encorajamos também o



engajamento de maior número de pesquisadores e instituições da região Norte do Brasil na popularização da ciência.

Palavras-chave: flora brasileira. popularização da ciência. postagens.

Área de Interesse do Simpósio: Ciências Biológicas.

Realização



Apoio

